

# Baitaca - Lamento de Pobre

Tom: E  
Intro: E B7 E B7

E B7  
Vivo de changa e trabalho que me arreberto

E B7  
Já não aguento tô quase desesperado

E  
Tive vontade de abandonar a querencia porque a firma deu falência e eu ando desempregado

B7  
Maldita crise é que me trai no sufoco

E B7  
tô quase loco já não sei o que fazer

E  
E uma miséria por perto rondando a gente, se não mudar o presidente so até capaz de morrer

(REFRÃO)

E B7  
Tô mais delgado do que chino piqueteiro sem serviço sem dinheiro e não posso paga o mercado

B7  
E  
0 meu crediário a tempo já se acabo, minha panela enferrujou já não me vendem mais fiado

(INTRO)

E B7  
Meu biongo velho balança pior que uma rede

E B7  
tá sem parede apodreceu o santa fé

E  
Olho pra cima só enxergo o céu como abrigo e a mulher braba comigo por faltar o pão do café

B7  
E a criançada sofrendo desesperada

E B7  
Desatinada por não comer quase nada

E  
Não brincam mais a metade passa chorando e o resto se coçando duma sarna desgraçada

(REFRÃO)

E B7  
Tô mais delgado do que chino piqueteiro sem serviço sem dinheiro e não posso paga o mercado

B7  
E  
0 meu crediário a tempo já se acabo, minha panela enferrujou já não me vendem mais fiado

já não me vendem mais fiado

(INTRO)

E B7  
Minha barriga chega roncar de vazia

E B7  
De meio dia quando eu deito pra cestia

E  
Caio na cama e penso em ficar sossegado e um pulguedo desgraçado não me deixam descansar

B7  
Quando eu me deito é pior que ninho de sorro

E  
Tem pouco forro me bate um frio e me entangue

B7  
E  
Eu perco o sono, rolo até de manhã cedo e quando se acalma o pulguedo o fincão me chupam o sangue

(REFRÃO)

E B7  
Tô mais delgado do que chino piqueteiro sem serviço sem dinheiro e não posso paga o mercado

B7  
E  
0 meu crediário a tempo já se acabo, minha panela enferrujou já não me vendem mais fiado

(INTRO)

E B7  
Rezo pra Deus pra que alguma coisa me reste

E B7  
Morreu da peste o meu galo topetudo

E  
Sem geladeira já entra o verão de novo me bate um calor nos ovo que quase apodrece tudo

B7  
Minha cadela enxerga a caça e não se atraca

E  
tá muito fraca já não rusga pra ninguém

B7

E  
E um cusco magro que nesses dia ele tomba, da mordida até na sombra de tanta fome que tem

(REFRÃO)

E B7  
Tô mais delgado do que chino piqueteiro sem serviço sem dinheiro e não posso paga o mercado

B7  
E  
0 meu crediário a tempo já se acabo, minha panela enferrujou já não me vendem mais fiado

## Acordes

